PESQUISA - FCBA

**CORRELAÇÃO EM CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE FOLHAS DE
PELTOPHORUM DUBIUM (SPRENG) TAUB**

Raysa Vieira (raysa2909@gmail.com)

Natalia Rodelini Mendonça (natalia.mendonca078@academico.ufgd.edu.br)

Rayan Alexandre Lopes Da Silva (rayan.silva083@academico.ufgd.edu.br)

Rosilda Mara Mussury Franco Silva (maramussury@ufgd.edu.br)

Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)

Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)

A espécie *Peltophorum dubium* (Spreng) Taub., conhecida como canafístula, é uma árvore nativa da América do Sul, amplamente distribuída no Brasil. Possui importância ecológica e econômica, sendo valorizada por sua madeira, usada em construção civil. Seu rápido crescimento e rusticidade a tornam adequada para recuperação de áreas degradadas e seu potencial paisagístico, com flores amarelas exuberantes, também é destacado. Apesar de já existirem estudos sobre a espécie, pouco se sabe sobre suas folhas. A correlação estatística é uma técnica importante em programas de melhoramento para avaliar características genéticas e promover a seleção indireta. Assim, este trabalho teve como objetivo estimar as correlações fenotípicas, genotípicas e ambientais, verificando a associação entre características morfológicas de folhas de canafístula. O experimento foi implantado na Universidade Federal da Grande Dourados com 64 progênies de canafístula com 4 repetições de 8

blocos e 8 parcelas por bloco, cada parcela com seis plantas da mesma progênie. Entre 2013 e 2023, foram avaliados diversos caracteres dendrométricos, como altura das plantas e diâmetro à altura do peito. Em 2024, para realização deste trabalho foram realizadas avaliações morfológicas das folhas, em 16 progênies selecionadas, considerando as características: comprimento da raque (CR), comprimento total da folha (CT), largura média do folíolo (LF), comprimento do folíolo (CF), número de pinas (NP), número de folíolos na pina basal (PB), número de folíolos na pina média (PM) e o número de folíolos da pina terminal (PS). Também foi avaliado o índice estomático (IE) calculado pelo software “BioContador” que considerou a proporção entre o número de estômatos e as células epidérmicas. Para a análise estatística dos dados foi adotado o delineamento de blocos casualizados com 3 repetições. Foi constatada diferenças estatisticamente significativas para CR, CT e LF. Foi constatada correlação genética positiva e significativa entre CR com LF, NP, PB e PM, indicando que folhas com raques mais longas tendem a ter folíolos mais largos e com maior quantidade de pinas e folíolos nas pinas. Também foi encontrada uma relação genética positiva entre CR e o índice estomático (0,56*), sugerindo que plantas com maior raque apresentam maior índice estomático. A presença de correlações genotípicas entre as características indicam que a variação genética de uma característica também afeta a outra, e geralmente está associada à pleiotropia, onde um gene influencia múltiplas características. Dessa forma, a identificação de correlações facilita o desenvolvimento de estratégias de melhoramento genético, permitindo a seleção indireta de características correlacionadas. Assim, foi possível verificar a existência de variabilidade entre as progênies para as características CR, CT e LF e a existência de correlação genotípica entre o comprimento total da folha e o comprimento da raque com o índice estomático possibilitando a obtenção de ganhos indiretos por meio de seleção nas características morfológicas.

AGRADECIMENTOS: Ao órgão de fomento CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica a primeira autora e ao Grupo de Melhoramento e Biotecnologia Vegetal (GMBV) da UFGD pelo suporte às pesquisas realizadas neste trabalho.

Palavras-chave: canafístula; correlação genética; índice estomático.